ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS

nº 149 | 15/09 a 15/10 | Piúma - ES | 2019

www.espiritosantonoticias.com.br | R$ 1,00

IRIRI: Um festival para homenagear as famílias

A 22ª Edição do Festival Capixaba de Frutos do Mar de Iriri/Anchieta este ano traz uma novidade, homenageia as famílias que escolheram o balneário para descansar, para empreender e para viver. São mais de 150 que receberão uma flâmula para pendurar na porta. Iriri aguarda 45 mil pessoas entre os dias 10, 11, 12 e 13. São centenas de pratos, shows, diversão, encontros, abraços e muita comilança. O jornal traz um pouco da história de Iriri em um especial, desde Dom Helvécio. Uma história fantástica, semelhante a enredo de novela de época. Leia esta e outras notícias nesta edição.

Frutas e Verduras fresquinhas todos os dias!

DESCULPEM-NOS OS TRANSTORNOS, estamos trabalhando para ofertar uma loja mais bonita e mais confortável para você cliente.

Em breve, reinauguração com sorteio de brindes. Aguardem!

DISK ENTREGA (28) 99907.9809

R. Jair Cardoso Novaes, 13, Centro, Piúma (em Frente ao Fórum)

POLÍCIA

PRF e PM prendem FORAGIDOS DO MORRO DA PENHA em Piúma

A SEGURANÇA DA SUA FAMÍLIA É COISA SÉRIA!

(28) 3520 1243 PIÚMA
(28) 3536 1721 ANCHIETA
(28) 3529 1454 ITAIPAVA/ITAOCA
(28) 3532 2067 MARATAIZES/ITAPEMIRIM

SUPERGASBRAS
AGENTE INOVA, SUA ENERGIA SE RENOVA

REFLETIR

A reflexão desta edição está em Provérbios 19, versículo, 29. "As varas estão preparadas para os mofadores e os golpes para o dorso dos insensatos". Podemos desviar das varas e dos golpes, entretanto, precisamos temer a Deus e buscar em Cristo a humildade de seus gestos e ações.

EDITORIAL

IRIRI, uma história de muitas famílias

A História de Iriri é fantástica e digna de ser contada em livros. Traz lendas, narrativa de novela de época, contos e causos, fragmentos não registrados que acabam escondidos para não revelar segredos. Há quem conte que há proprietário de terras que adquiriu fazendas com a venda de canários, tem o caso do seu Jorge que para vender parte das terras, Dona Paulina entrou em cena, tem pedidos de governador para influenciar vendas de terras em Iriri e troca de terras por remédios.

A abra "Iriri, a construção de um balneário", narra um pouco da história de Dom Helvécio, que nasceu em Anchieta e fez história no Brasil. Ele fala de Pedro Pereira da Silva, o corretor de Dom Helvécio, o tataravô do vereador Geovane Meneguelli, criado pelo capitão Feliciano Garcia e filho de uma escrava, este que ironicamente acabou comprando mais de 200 alqueires de terra e acabou deixando de herança ao filho, Jorge, que veio possuir a maior parte das terras de Iriri. Um história fantástica, que envolve amor proibido, igreja, dinheiro, entre outros ingredientes que servem de pano de fundo para uma narrativa de novela de época.

O livro de Cristiano Bodart faz um mergulho na história e remonta os tempos em que os jesuítas realizaram suas missões por estas terras, entre os anos de 1570 a 1597, época que os habitantes eram os índios tupiniquins.

Cabe a história trazer à tona os fatos e por falar em fatos, as famílias que foram responsáveis pelo surgimento e desenvolvimento de Iriri serão homenageadas na 22ª Edição do Festival Capixaba de Frutos do Mar. Mais de 150 receberão flâmulas que serão colocadas nas portas das suas casas.

Convém ressaltar que, toda história tem muitas versões e neste especial a veracidade não é o foco, uma vez que será contada a partir de recortes literários da obra Iriri, a construção de um balneário e também entrevistas.

Não tem como falar de Iriri sem mencionar a importância das famílias que abriram mão

de parte suas terras para o progresso chegar. Neste quesito, palmas para as famílias Garcia e Alpoim. O jornal conta um pouco desta história no Especial Iriri, história de muitas famílias.

FLAGRANTE DO LEITOR

Se você tiver algum flagrante envie-nos espiritosantonoticias@gmail.com

Marly *começou no balneário de Iriri como diarista, faxineira e por dois anos consecutivos foi serviços gerais no Festival. As mão foram abençoadas para o preparo da tapioca, hoje ela é sucesso.*

Mãos que Doam estarão com stand no Festival Capixaba de Frutos do Mar e tudo que for comercializado será revertido para o ***Hospital do Mepes****. Na foto, o prefeito de Anchieta Fabricio Petri com elas.*

COMUNICADO

O Jornal Espírito Santo Notícias comunica a todos leitores, anunciantes que o seu ***formato foi alterado*** *devido ao fechamento do Parque Gráfico da Gazeta, quem fazia a impressão do jornal.*

A partir desta edição passa a fazer a impressão do jornal a Gráfica METRO. O conteúdo é o mesmo, diminuímos alguns centímetros para nos enquadramos nas medidas estipuladas.

SOBE E DESCE

A **ASSOCIAÇÃO IRIRI VIVO** que organiza ininterruptamente o maior Festival Gastronômico do Estado do ES. Este ano as famílias são o ponto alto do Festival.

Não há dúvida, uma coisa é fato: houve sim uma tremenda **INJUSTIÇA E OMISSÃO** para com a população de Anchieta, referente ao termo de transação entre a Samarco e a Prefeitura.

» EXPEDIENTE

ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS

CNPJ: 23.401.491/0001-88
INSC. MUNICIPAL: 0000030368
Rua Hermínia Clemente Gonçalves, Nº 1776, Bairro Limão, Piúma/ES (Rua em frente ao Supermercado Campeão, no Centro de acesso ao Bar do Bagre).
Cel.: (28) 98802-6536

Jornalista responsável: Luciana Maximo
Contatos comerciais: Fone: (28) 99883-7453
Editor: Luciana Maximo
espiritosantonoticias@gmail.com
Fone: (28) 99883-7453
Diagramação: Rony Mothé (28) 99924.2080

Colaborador: José Alberto Valiatti e Professora Francisca Feres
Articulistas: Fabiani Taylor e Fabiano Peixoto
Repórteres: Luciana Maximo, Ivny Matos (Free lance) e Fabiano Peixoto (Free lance)
Fotos: Luciana Maximo
Impressão: Gráfica Metro
www.espiritosantonoticias.com.br

Os artigos são de inteira responsabilidade do autor, o jornal não responde pela opinião dos articulistas

DENÚNCIA DE CIRINHO trava licitação da pavimentação

Mais uma denúncia para a obra de pavimentação em Marobá e o verão está chegando, a preocupação aumenta para quem precisa da temporada para melhorar a economia

Por Luciana Maximo

O ex-vereador de Presidente Kennedy, Jaciro Marvila Batista fez mais uma denúncia nº 15410/2019 no Ministério Público – MP e no Tribunal de Contas – TCES em desfavor da Prefeitura de Presidente Kennedy, desta vez relacionada ao item Acervo Técnico Operacional do edital para contratação de empresa para pavimentação das ruas do balneário de Marobá.

A Prefeitura foi notificada e teve de revogar o edital para publicar novamente com as exigências do MP, lembrando que o TC não orientou que parasse o processo. Convém esclarecer que, os editais de licitação de obras da Prefeitura de Kennedy não constavam o item Acervo Técnico Operacional, entretanto, o prefeito em exercício, Dorlei Fontão da Cruz analisando os diversos problemas causados por empresas que não concluem as obras no município por falta desse Acervo resolveu com a equipe incluir o item nos editais, item este já exigido pela maioria das prefeituras do ES, do Governo do Estado, do próprio MP e TC.

Na denúncia de Jaciro, a exigência do Acervo Técnico restringe a participação de empresas nas licitações. Convém esclarecer que Acervo Técnico Operacional está ligado as condições técnicas operacionais das empresas, ou seja, se ela já teve experiência de tocar, de gerenciar, de operacionalizar uma obra do porte de toda Marobá que traz aproximadamente 133.000 M2 de pavimentação.

Entendem-se que, uma empresa de pequeno porte, que nunca teve esta experiência anteriormente, teria extrema dificuldade de execução da obra e a probabilidade de não conseguir e obra ficar inacabada é muito grande, a menos que fosse possível fazer um contrato com prazo de 10 a 15 anos para execução. Marobá não pode mais esperar.

Caso a Prefeitura mantenha o edital sem o item denunciado pelo ex-vereador, aumenta consideravelmente o número de empresas participantes acarretando mergulho de descontos, Kennedy que já teve casos de 50% ou até maior, sendo assim, ainda maior a chance de a obra não ser concluída.

O município de Presidente Kennedy possui experiência suficientes de obras paradas por empresas que não apresentaram o referido Acervo Técnico como por exemplo, a reforma do Correão que se arrasta há anos, o trecho de pavimentação asfáltica de Água Pretinha x Santa Lúcia x Cancelas, os muros de arrimo e o serviço de conserva da rodoviária.

Outros motivos também tem paralisado obras em Kennedy, como exemplo, o seguro adicional das empresas. A obras de infraestrutura de Praia das Neves e a pavimentação de Marobá (licit de 2018) são dois exemplos.

Procurado pela Reportagem, o secretário interino de Obras em Kennedy, Vagner Viana ressaltou que no diálogo com o Ministério Público ficou entendido a tamanha importância da justificativa no edital das licitações sobre o item Acervo Técnico Operacional. "Nos comprometemos as justificativas e protocoliza-las também no MP".

Problema que poderia ter sido evitado

O empresário Irysson Jordão que possui na Avenida principal uma pousada e também uma loja de material de construção está indignadíssimo com a situação que se encontra Marobá.

No dia 23 de abril, o empresário chamou na conversa o ex-secretário de Obras, Miguel Ângelo, e advertiu que a comunidade iria ter muitos problemas com a retirada do calçamento para instalação das redes pluviais, de esgoto e água. "Minha intensão não é atrapalhar e sim evitar maiores transtornos, não precisa entender de obra para ver que não está certo o que está sendo feito em Marobá nas ruas calçadas. Este transtorno pode ser evitado com sua autorização. Não quero acertar sozinho, prefiro errar em grupo. Já tem um processo em andamento do calçamento, e estação elevatória, que pode ser executado concomitantemente, rua por rua, diminuindo o impacto do transtorno", escreveu Irysson.

Irysson foi além, ressaltou a importância da obra de infraestrutura para o balneário, porém foi enfático, assegurou que, nada adianta fazer a rede de esgoto, se ainda não estação elevatória para bombear, estaria a Prefeitura retirando a pavimentação, colocando o material próximo ao campo, deixando as ruas nas condições que deixou e sem prazo para execução da segunda parte da obra de pavimentação. "Tenho consciência que como comerciante e morador desta comunidade, já estou sendo beneficiado por esta obra, mas não posso ficar calado, quando os meus vizinhos reclamam sem poder ser ouvido. Como morador desta comunidade gostaria que fizesse uma avaliação in loco para terem uma conclusão do assunto.

SAMARCO: CPI à vista contra Fabrício Petri

Reavaliação de área da Samarco aceita na transação de dívidas fiscais faz com que o município deixe de arrecadar cerca R$ 70 milhões em receita

Por Fabiano Peixoto

A Comissão Permanente de Infraestrutura e Serviços Públicos da Câmara Municipal de Anchieta estuda a possibilidade da abertura de uma CPI para apurar a celebração de transação tributária entre o município e a Samarco Mineração que totaliza uma perda de receita de cerca de R$ 70 milhões ao cofre público municipal.

As informações se deram após as explicações do Secretário Municipal da Fazenda que foi convidado na última quarta-feira (02) a responder os 10 questionamentos dos vereadores sobre o processo da execução fiscal nº 0000477-56.2016.8.08.0004 homologada pela justiça no dia 04 de junho.

Arquivo

O vereador Geovane Meneguelle disse que tem várias dúvidas ainda que devem ser esclarecidas

Os vereadores não descartam a possibilidade da abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), uma vez que poderão fazer convocações, buscas de documentos, e até contratação de profissionais capacitados e técnicos para auxiliar e esclarecer as dúvidas.

Vereador Geovane Meneguelle, Presidente da Comissão Permanente de Infraestrutura e Serviços Públicos da Câmara de Anchieta.

"Em uma transação milionária, sem transparência e da forma que foi conduzido o processo, não resta dúvidas a abertura de uma CPI para apurar possíveis irregularidades", afirmou Geovane.

Legalidade de Laudo Técnico

Segundo o vereador, presidente da Comissão Permanente de Infraestrutura e Serviços Públicos, Geovane Meneguelle, várias dúvidas ainda deve ser esclarecida, entre outras, destaca-se sobre a legalidade do laudo técnico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, uma vez que a mesma não possui em seu quadro técnico servidor efetivo. Geovane entende que servidor comissionado não pode assinar laudo técnico, principalmente desta magnitude.

"O município fez um estudo que demanda de alguns laudos técnicos, e esses, por sua vez, fez com que aceitasse o recurso preposto pela empresa Samarco. Por outro lado, o município não tem engenheiros civil e ambiental efetivo, pelo contrário. Temos uma Secretaria de Meio Ambiente que faz licenciamento, mas que não possui nenhum cargo efetivo nestas áreas. Fizemos várias cobranças neste sentido devido à importância no desenvolvimento econômico e da preservação do meio ambiente. Nos estranha estes laudos, uma vez que, nenhum técnico com vinculo efetivo do município assinou", explicou Geovane.

QUESTIONAMENTOS

O vereador Alexandre Assad questiona a legalidade da redução da área industrial da Samarco Mineração no município, que representava 285 hectares e passou para 133. Segundo ele, independente da maneira de como foi feita a transação, o município está deixando de arrecadar cerca de R$ 70 milhões.

"Uma quantia que corresponde, por exemplo, todo orçamento anual da cidade vizinha de Piúma, então é preocupante o fato que esta negociação tenha sido feita sem o conhecimento da Câmara de vereadores, que somente agora, após a convocação do secretário de finanças, tivemos as primeiras informações. A Samarco tinha uma dívida de R$ 158 milhões com o município, após a transação houve uma redução de cerca 50% chegando a R$ 85 milhões. É uma quantia vultosa e que nos trás grande preocupação", informou Alexandre Assad.

O vereador José Maria também questionou o que se entende como Áreas de Proteção Ambiental (APA) em áreas da Samarco, alegando que estas áreas fazem parte estruturante de operação do complexo industrial, e dá o exemplo das águas que transportam o minério do Estado de Minas Gerais e são despejadas nas mesmas áreas hoje retiradas das cobranças.

TININHO na mira do TJES

O prefeito de Marataízes, Robertino Batista, o "Tininho", foi indiciado, após instauração de inquérito policial, por supostamente tentar retardar uma Ação Civil Pública.

O processo número 0001561-23.2018.8.08.0069 começou a tramitar em 9 de maio de 2018 e trata de assunto de Direito Penal, Crimes Previstos na Legislação Extravagante, de recusa, retardamento ou omissão de dados técnicos indispensáveis à propositura de Ação Civil Pública.

Arquivo

O prefeito de Marataízes Tininho foi indiciado após instauração de inquérito policial

TRANSAÇÃO entre Prefeitura e Samarco DIMINUI R$ 70 MILHÕES de IPTU de Anchieta

Entenda a transação da dívida milionária tributária da Samarco com o município

A transação feita entre Prefeitura e Samarco tira dos cofres do município R$70 milhões

Por Fabiano Peixoto

A Samarco vem impetrando recursos nos autos de infrações fiscais (dívidas da cobrança de IPTU) relativas aos anos de 1999 a 2018. Estes recursos compreende que parte da cobrança da área tributável (285 hectares) é considerada nula de cobrança, uma vez que, estudos (com base em relatório técnico) demonstram que deste montante, 152 hectares são entendida como Áreas de Proteção Ambiental (APA).

No último dia 04 de junho, foi homologada pela justiça o termo de transação sob embargos à execução fiscal acordado entre o município e a Samarco, na qual, em valores de receitas, o município deixou de arrecadar certa de R$ 70 milhões de um total de R$ 158 milhões previstos.

Convocação do Secretário Municipal da Fazenda

O Secretário Municipal de Fazenda, Dirceu Porto de Mattos, compareceu na última quarta-feira (02) para responder aos questionamentos levantados pela Comissão de Infraestrutura e Serviços Públicos, formada pelos vereadores Geovane Meneguelle, Professor Robinho e Zé Maria.

Segundo Dirceu, a dívida, que anteriormente era no valor de R$ 157.974.849 foi reduzida para, aproximadamente, R$ 85 milhões devido a uma porção (152 hectares) ser, hoje, considerada como área de preservação ambiental, não sendo tributada pelo IPTU. O secretário afirmou que a decisão foi corroborada por laudo ambiental e levantamento topográfico.

Novo Plano Diretor Municipal (PDM)

Outra questão que preocupa os vereadores é aprovação do novo PDM (Plano Diretor Municipal) que está com nova redação e inserida a reavaliação de área da Samarco.

"O novo PDM chegou para análise e aprovação da Câmara de Vereadores há poucos dias e caminha com uma nova redação que inclui esta reavaliação de área da Samarco, ou seja, neste caso devemos estudar bem o assunto, retirando todas as dúvidas, para que não haja nenhum tipo de injustiça ou omissão por parte dos vereadores. Neste caso acredito que poderá ser criada uma CPI", afirmou Alexandre Assad.

Nova convocação

Os vereadores irão convocar, dentro dos próximos dias, o Procurador Geral Municipal do Município, Clei Fernandes de Almeida, para prestar esclarecimentos sobre as legalidades jurídicas envolvidas no termo de transação de IPTU acordadas entre o município e a Samarco Mineração.

Boca do Inferno

por: Luciana Maximo

*_ Eu quero a minha parte!/// Eu também, né, mas você assina? Vou te dá um cargo alto...Quanto para assinar? R$260 mil, tá bom? Hum, só assinar? Concordo**/// Dias depois, cadê a minha parte? Que parte, ué do combinado, porra! Ei querido, esquece, pode me exonerar, vai ter coragem? Eu quero a minha a minha parte, acho melhor você esquecer a sua parte///** Calango 'desgramado'. **// "Os menino é ruim, é de pouca palavra" ///** Enquanto isso no reino de Avilan o Terminal nunca acaba, só milhões e milhões, aditivos, mais aditivos, replanilhamento e mais aditivos, CPI arquivada, deputados com assessores parentes do homem, os fantasminhas camaradas**/// /// E pelas bandas de cá a obra nunca começa////**As máquinas é de 'prástico', neh Juninho Taylor, comprou aonde"?**/// Quando tempo um PDM leva para chegar à casa de leis? Depende das armadilhas que estão nas entrelinhas do novo Plano Diretor Municipal///** Quer dizer então que, já conta no novo, a retirada da área de cobrança, milhões de arrecadação para as novas gerações, injusto, se os vereadores aprovarem eles terão de ser responsabilizados criminalmente, pois 70 milhões, são 70 milhões. Essa quantia é exorbitante para deixar pra lá. **/// E os técnicos que assinaram o laudo? Quem são?////** Vereadora Tânia de Kennedy quando cito o vosso nome na live de Marobá, eu peço a senhora que, juntamente com os outros vereadores da comunidade intervenham para que denúncias como a do Cirinho não atrapalhem o andamento das coisas na cidade. Afinal de contas, a senhora, o Bartolomeu, o Timá e o Preto passam cotidianamente pelas ruas da pacata Marobá**/// E quer saber mais, para a oposição, o quanto pior, melhor. A senhora quer mesmo que o Dorlei faça sucesso na gestão? Quer que Amanda seja inocentada e volte a ser prefeita? Claro que sonha com o marido de volta no poder, é NA-TU-RAL e compreensível///** Quanto a denúncia do Cirinho dizer que o Tribunal de Contas mandou parar, não procede. O MP recomendou, mas, é bom saber que, as obras do MP e do TCES também são exigidos no edital o Acervo Técnico Operacional**///Kennedy tem de parar com esse negócio de tudo eu vou no fórum. Até as crianças falam, vou no fórum. ////** Tininho em Marataízes ta rindo à toa com os royalties, é bom ter cuidado com a pulseira de prata**/// Eu vou parando por aqui, antes que me espraguejem.///** Que Deus nos livre dos ambiciosos e dos hipócritas!

SAMARCO VOLTA EM 2020, garante Casagrande

Samarco confirma retorno de atividades no próximo ano, diz governador

Assessoria de Imprensa

Assessoria de Comunicação

Renato Casagrande esteve reunido com o diretor-presidente da Samarco Rodrigo Alvarenga

O governador do Estado, Renato Casagrande, esteve reunido, nesta segunda-feira (7), em Minas Gerais, com o diretor-presidente da mineradora Samarco, Rodrigo Alvarenga Vilela. Ele afirmou que as operações da empresa no Espírito Santo serão retomadas no segundo semestre de 2020. As licenças ambientais definitivas deverão ser emitidas até o dia 25 deste mês, de acordo com o dirigente da mineradora. As operações em Mariana (MG) começam imediatamente após a emissão das licenças.

Logo após o encontro, Casagrande ressaltou a importância da retomada da empresa para o desenvolvimento do Estado e de toda região sul. "A possibilidade de retomada mesmo que parcial é importante para o Estado, principalmente para o litoral sul capixaba. Gera expectativa de mais emprego e atividade econômica. Atendidas às exigências ambientais é importante que se retome", afirmou o governador.

Participaram ainda da reunião: o secretário de Estado de Governo, Tyago Hoffman, o diretor-presidente do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), Maurício Duque, e o gerente de Meio Ambiente da Samarco, Márcio Perdigão. Os representantes da empresa informaram ainda que as operações em Anchieta retomam no segundo semestre de 2020 com 26% de sua capacidade operacional.

Reunião

Em seguida, Casagrande se reuniu com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, com o diretor-presidente da Fundação Renova, Roberto Waak e outros membros da diretoria; além do prefeito de Mariana, Duarte Gonçalves Júnior, e de diversos órgãos públicos, como Ministério Público Federal, Procuradoria do Estado de Minas e a Promotoria de Justiça. Na ocasião, o governador capixaba ressaltou a importância da celeridade das ações da Fundação Renova.

"Nossa preocupação é que sejam desenvolvidas as ações com maior velocidade e justiça. O investimento precisa deixar um legado. Além das indenizações, também é preciso que fique um legado de cobertura florestal, de infraestrutura, de saneamento, de abastecimento de água e, principalmente, de formação profissional a quem foi atingido e perdeu suas profissões", afirmou o governador do Espírito Santo.

Casagrande foi incisivo ao mostrar as dificuldades no modelo de gestão adotado para a recuperação da Bacia do Rio Doce:

"Uma reunião dessa, com um nível de complexidade, chega ao final de forma frustrante. Vejo que as decisões são muito burocráticas. O desastre de Brumadinho aconteceu após e vejo que as ações de reparação estão mais rápidas do que o formato que se viabilizou em Mariana. Acho que temos que seguir no caminho de fortalecimento e agilidade do Comitê Interfederativo. Cobramos soluções da Renova. Precisamos de uma agilidade maior para que o essencial para reparar a bacia seja realizado. Não vamos deixar de lado o Comitê e, de fato, os Ministérios Públicos Federal e dos dois Estados, juntamente com a Justiça, temos condição de dar agilidade para decidirmos o que deve ser prioridade", apontou.

O governador mineiro também cobrou uma maior agilidade nas respostas ao desastre. "A nossa entrada para colaborar e ajudar já causou efeito positivo. Temos acompanhado o desenrolar das ações e observamos uma sensível melhoria. O que nós queremos é que esse trabalho seja agilizado. Devemos lembrar que o intuito da Fundação Renova é atender os anseios e os danos causados pela tragédia de Mariana, e nós não podemos perder o foco. Nós estamos aqui para resolver os problemas de quem foi afetado pela tragédia, sempre lembrando de quem realmente está lá na ponta. Não podemos perder esse norte", disse Zema.

De Belo Horizonte, Casagrande segue para Brasília (DF), onde participa nesta terça-feira (8) de nova reunião do Fórum dos Governadores.

DOM HELVÉCIO, o primeiro dono de Iriri

Em 22 de novembro de 1922 foi empossado na Arquidiocese de Mariana, onde atuou por 38 anos

Da redação

Texto baseado na obra: "Iriri, a construção de um Balneário" – Cristiano Bodart

A Avenida Dom Helvécio que corta o Balneário de Iriri recebe este nome porque, no início do séc. XX as terras lá, (antes chamadas de Inhaúma) pertenciam ao Arcebispo e Coronel Dom Helvécio Gomes de Oliveira da Congregação Salesiana. A história dele dá um capítulo à parte.

Dom Helvécio Gomes de Oliveira nasceu em 1876, em Anchieta/ES. Havia perdido seu pai ainda criança. A família Oliveira era proprietária de terras em Anchieta, onde nasceu e as condições financeiras possibilitou que ele saísse de Anchieta para estudar, inclusive em Roma na Itália.

Em 1888, aos 12 anos foi estudar junto com seu irmão Manoel, no colégio Salesiano Santa Rosa, em Niterói/RJ. Seis anos depois, na Itália, onde ficou até 1897, recebeu das mãos do superior geral, Dom Miguel Rua, as vestes clericais da Sociedade de São Francisco de Sales. Regressando ao Brasil foi para Mato Grosso, na cidade de Cuiabá, onde foi ordenado Presbítero pelo Bispo Luís Carlos D'Amour, em 09 de julho de 1901.

Em 1903, Dom Helvécio desobedece ordens de Dom Carlos Luiz D'Amour e celebra uma missa sem seu consentimento, essa desobediência motiva uma campanha contrária e o leva, em 1904, a ir para São Paulo/SP, depois passando por Niterói/RJ e Campinas/SP onde foi, em 1918 nomeado Bispo. Nesse mesmo ano retorna para o Mato Grosso, para a cidade de Curumbá. Em Minas Gerais, esteve fortemente ligado ao grupo Belga, tendo inaugurado, em 1944, o Alto-Forno IV da Usina que recebeu seu nome. Em 1954, a convite do Diretor Geral da Belgo, Albert Scharlé, fundou e assumiu o Ginásio da cidade de Monlevade. A partir do ano de 1930 Dom Helvécio Gomes de Oliveira construiu diversas igrejas, escolas e hospitais. O arcebispo foi um dos pioneiros na luta pela preservação do Parque Estadual (mineiro) do Rio Doce (MEMÓRIA BELGO).

Site Carmelitas Divina Província

Helvécio recebeu as terras de Iriri, passou metade para Pedro Pereira da Silva

Homem poderoso, construiu o prédio onde hoje funciona a Escola Família Agrícola de Olivânia. Outras obras evidenciam sua inclinação para o poder e o desenvolvimento econômico, como acentua nas próprias palavras: "Fundir ferro para a pátria. Levantar igrejas para Cristo. Nem pequena é a glória. Nem menor o labor".

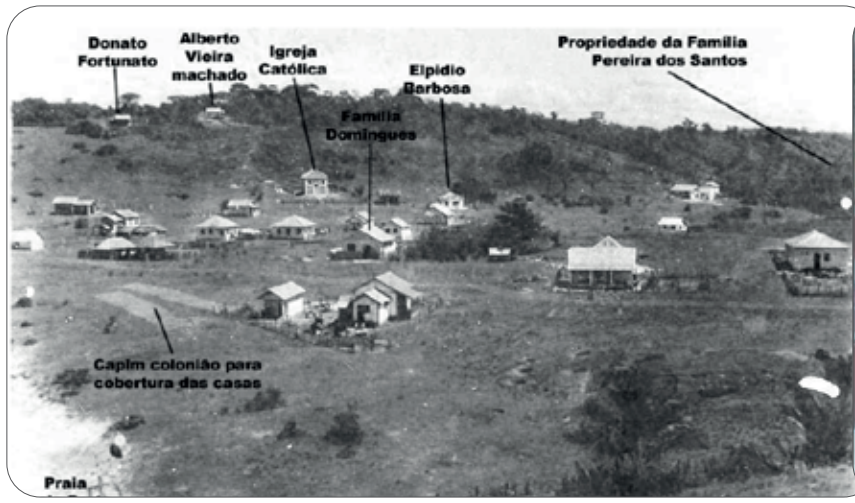
De acordo com o escritor Cristiano Bodart até o século XIX, a igreja fazia questão de ter posses, mas a partir de então, não era tão interessante para a Igreja e seus sacerdotes possuir terras no Brasil e sim capital. Possivelmente, esse teria sido um dos motivo das vendas das terras que estavam nas mãos de Dom Helvécio em Anchieta, além de sua ida para Mariana/MG. Não se sabe entretanto, como ele as adquiriu. No início do século passado, teria transferido metade das terras de Iriri a Pedro Pereira da Silva para vendê-las, sendo num total de aproximadamente 200 alqueires de Inhaúma, Três Barras.

Iriri, enredo de NOVELA DE ÉPOCA

Pedro Garcia herda de Dom Helvécio parte das terras, ele é pai de Jorge Garcia, bisavô do vereador Geovane Meneguelle

Por Luciana Maximo

Fonte: Iriri, a construção de um balneário – Cristiano Bodart



Pedro Pereira dos Santos, conhecido como Pedro Garcia, um jovem Sergipano que chegou a Anchieta no início do século XIX. Fora criado como afilhado do capitão Feliciano Garcia e de Ana Garcia. Entretanto, teve como pais biológicos Antônio dos Santos e Ana Pereira. Acredita-se que o menino fora criado pelo capitão por conta de dois fatos: sua mãe, Ana, era uma escrava e teve seu filho adquirindo liberdade no cumprimento da Lei do Ventre Livre (Lei de 28 de setembro de 1871), ganhando a criança o direito de liberdade; sua mãe contraiu Febre Amarela".

Até os oito anos Pedro ainda não tinha sido batizado, mesmo tendo ficado desde os três meses de vida com o padrinho. Ao ser batizado, o pai biológico não permitiu que a criança recebesse o sobrenome Garcia. Mesmo assim, muitos o chamavam de "Pedro Garcia", ainda que tendo o nome de registro civil "Pedro Pereira da Silva".

Sua história parece enredo de novela de época, quando jovem conheceu a mineira Julieta, por quem se apaixonou, porém os pais da jovem, Virginia Miranda e Joaquim Miranda, portugueses, não permitiram o namoro dos dois. "Devido à insistência dos jovens, Joaquim Miranda resolveu mandar sua filha para o Rio de Janeiro morar com o filho Joaquim Miranda Filho, que era coronel, interrompendo assim seus estudos. Pedro, muito apaixonado viajou para o Rio de Janeiro à procura de Julieta. Ao encontrá-la, os dois fugiram acobertados pelo irmão dela, para o interior do Espírito Santo e, posteriormente, se dirigiram para as terras de Dom Helvécio. Os pais de Julieta acabaram aceitando o seu casamento com Pedro. Depois de casado, Pedro Pereira dos Santos vendeu aqui, a mando de Dom Helvécio, cerca de 200 alqueires de terra, contudo sete desses alqueires comprou para si. Sua terra adquirida fazia fronteira com o terreno do senhor Alberto Alpoim". Narrou Bodart.

"Em 1940, esse fazendeiro vendeu uma parte da propriedade para o Manoel de Paula Serrão fazer os lotes e abrir ruas, algumas pessoas começaram a pressionar o velho Jorge para vender também. Ele tinha uma situação financeira boa e não tinha interesse em vender as terras. O governo na época começou a pedir para vender porque seria um negócio viável para Anchieta, foi quando ele resolveu desfazer de uma parte, também para o Manoel de Paula, não por desejo dele, foi por minha bisavó, dona Paulina, quem lhe fez a cabeça. 50 anos depois, Iriri se tornou o que é hoje", contou Geovane. Iriri surgiu mediante o entendimento entre o velho Jorge Garcia e Alberto Demétrio Alpoim.

Alberto Alpoim, era dono das terras que se estendiam do córrego para o sul até a Lagoa, e Pedro, dono das terras que iam do córrego até a praia de Santa Helena. "A família de Pedro era composta de 17 filhos (Jorge, Carlos, Antônio, Diogo, Otávio, Emiliano, Cléria, Jorgina, Aurora, Juliana, Alzira, Ernestina, Cristina Aparecida, Ana e dois filhos que morreram ainda bem pequenos) todos trabalhavam com o pai, como pequenos produtores de café.

Inicialmente Pedro trabalhou como "corretor" de Dom Helvécio de Oliveira e na firma Duarte & Beiriz (nas regiões de Piúma e Iconha) como fiscal de mercadorias, e exerceu, por um tempo, a função de delegado dessas terras. Ele faleceu por volta do ano de 1946. Seus filhos acabaram herdando as mesmas. Seu filho, Jorge Pereira dos Santos, ficou com a parte da atual praia do Costa Azul. Assim como, Alberto Viera Machado vendeu suas terras, o senhor Jorge Pereira dos Santos também o fez. Com a venda delas os brejos foram sendo aterrados e a ponte deixou de ser utilizada e, consequentemente foi se deteriorando. O primeiro a comprar as terras do balneário das mãos dos "Garcias" foi Manoel de Paula Serrão, o qual possuía interesse especulativo.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PODER JUDICIÁRIO
PIÚMA - 1ª VARA
PRAÇA DENES TAYLOR, S/Nº - CENTRO - PIÚMA - ES - CEP: 29285-000
Telefone(s): (28) 3520-1655 / (28) 3520-2592
E-mail: [illegible]

EDITAL DE CITAÇÃO PELO PRAZO DE 30 DIAS(art. 259 do NCPC)

Assistência judiciária

Nº DO PROCESSO: 0002576-82.2017.8.08.0062
AÇÃO : 49 - Usucapião
Requerente: ANTONIO SALVIANO MACHADO FILHO e EDNEIA CID SALVIANO
Requerido: TEREZINHA FIRMINO DA SILVA e JOSE ANTONIO DA SILVA

MM. Juiz(a) de Direito da PIÚMA - 1ª VARA do Estado do Espírito Santo, por nomeação na forma da lei etc.

DAR PUBLICIDADE A TODOS QUE O PRESENTE EDITAL VIREM que fica(m) devidamente **CITADO(S) OS CONFRONTANTES: VILMA MOREIRA NAVARRO OLIVEIRA; MARIA ALCILIADORA CURITIBA DIAS; MARILYN DA COSTA FERREIRA; JOSÉ FERREIRA FILHO; FELICISSIMO CARNEIRO DE MORAES; FILOMENA DILMA, ELISMAR DE JESUS BOAMORTE; MARIA ALDA OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO BOAMORTE; RODOLPHO MOULIN NAVARRO OLIVEIRA, atualmente em lugar incerto e não sabido, bem como interessados incertos ou desconhecidos**, de todos os termos da presente ação para, querendo, oferecer contestação.

BEM

Uma casa residencial, andar térreo, medindo 106m² (cento e seis metros quadrados) de alicerce de pedras paredes de lajotas, rebocada, pintada, calada, com piso de cerâmica, coberta de laje, com 09 (nove) cômodos, sendo 02 (dois) quartos, sala, cozinha, 02 (dois) banheiros, varanda e área de serviços, 02 (duas) vagas de garagem do lado direito. Encravada no lote de terras próprio de nº 22 (vinte e dois) "A", da quadra "O", do Loteamento Jardim Maily, neste município de Piúma, com ares de 138,00m² (cento e trinta e oito metros quadrados), ou seja, 6,00m (seis metros) de FRENTE, 23,00m (vinte e três metros) de FUNDOS. Confrontando-se pela frente com a Rua "G"; lado direito com o lote de nº 20 (vinte); lado esquerdo com o lote nº 22 "B" (vinte e dois); e, fundos com o lote nº 21 (vinte e um). OBS: Rua "G" atualmente rua Oscar Rodrigues de Oliveira nº 332 - Casa Bairro Jardim Maily, Piúma-ES.

ADVERTÊNCIAS

a) **PRAZO:** o prazo para contestar a presente ação é de **15 (quinze) dias**, finda a dilação assinada pelo juiz;
b) **REVELIA:** não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos pela parte requerida como verdadeiros os fatos alegados na inicial, salvo no que diz respeito aos direitos indisponíveis.
Será nomeado curador especial em caso de revelia, de conformidade com o art. 257, inciso IV do CPC.

DESPACHO

Procedi consulta ao sistema infojud, quanto aos confrontantes indicados, todos sem êxito.
Cite-os por edital, nos termos do que dispõe o artigo 256, inciso II, do CPC, para que respondam aos termos da presente ação, no prazo de 20 (vinte) dias, a teor do disposto no art. 257, III, do referido diploma legal.
Expeça-se o edital, promovendo o Cartório a disponibilização no Diário Eletrônico da Justiça, bem como o autor em jornais de circulação na comarca, conforme parágrafo único, art. 257, NCPC.
Consigno ser inviável, por ora, a publicação do edital na plataforma de editais do CNJ, conforme determina o inc. II, do art. 257 do NCPC, uma vez que a implementação da mesma está pendente de regulamentação.
Na hipótese de revelia (art. 257, IV, NCPC), considerando-se o disposto como nos art. 72, inciso II e parágrafo único do NCPC, nomeio o Defensor Público com atuação nesta Vara para exercer a função de Curador Especial.
Em sendo apresentada a contestação, intime-se para réplica.
Diligencie-se.

Piúma-ES, 05/09/2019

Este documento foi assinado eletronicamente por CLAUDIO MARTINS DO NASCIMENTO em 10/09/2019 às 12:49:59, na forma da Lei Federal nº. 11.419/2006. A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.tjes.jus.br, na opção "Consultas - Validar Documento (EJUD)", sob o número 06-5949-2509745.

KENNEDY: Projeto para estação de tratamento de esgoto

Prefeitura de Presidente Kennedy elabora projeto de Estação de Tratamento de Água-ETA e Estação de Tratamento de Esgoto-ETE para atender a sede e dez localidades do Município

Assessoria de Comunicação

A prefeitura de Presidente Kennedy está elaborando projetos para distribuir água tratada e realizar o tratamento de esgoto doméstico da sede e dez localidades do Município.

A empresa contratada para elaboração desses serviços Transmar Consultoria e Engenharia está atuando desde o início de setembro e tem um ano para concluir e entregar todos os projetos executivos.

O local ode deverá ser construída umas das estações de tratamento foi visitado pela equipe que elabora o projeto

Segundo o prefeito Dorlei Fontão, esse será um passo importante para solucionar um problema antigo do município e universalizar o acesso ao saneamento básico em Presidente Kennedy. "Assim que esses projetos forem entregues, a prefeitura terá condições de iniciar as obras para resolver esse problema crônico. É inaceitável que uma cidade com tantos recursos não tenha água e esgoto tratado para a população. Mas se tudo ocorrer bem, vamos mudar essa realidade, e melhorar a saúde pública no Município", enfatizou Dorlei.

Serão contempladas várias comunidades, dentre elas: Santo Eduardo, Praia de Marobá, Praia das Neves, Jaqueira/Areinha, São Salvador, Santa Lúcia, São Paulo, Campo Novo, Boa Esperança, Mineirinho e Sede.

GOLPE DO BUQUÊ

Noivos vítimas de "golpe do buquê" se casam em Presidente Kennedy

Fonte: Kennedy em Dia

Um casal dos vários que foram vítimas de uma empresária de Cachoeiro de Itapemirim, que está sendo acusada por casais de noivos ter fugido com o dinheiro pago por serviços de casamento, se casaram neste fim de semana na comunidade de Santa Lúcia, interior de Presidente Kennedy (fotos abaixo na galeria).

Após o caso da suspeita de golpe vir à tona, várias pessoas se sensibilizaram com o caso do casal kennedense, e montaram uma força-tarefa entre familiares, amigos, igreja, comunidade e até pessoas desconhecidas mas que queriam ajudar, para que o sonho de Kellen e Aldemar fosse realizado.

"Tudo começou no dia 28 de agosto, no mesmo dia que eles tiveram a triste notícia. A palavra 'vamos fazer' foi dada nessa data e no dia 29 já estávamos começando a organizar a festa", disse uma das organizadoras.

Do vestido de noiva e decoração ao buquê e bolo, tudo foi doado por pessoas que queriam ajudar. "Uma das vítimas da Mara que quase teve um sonho interrompido, pessoas humilde e com um coração enorme, mas ficou tudo maravilhoso graças a Deus", disse a decoradora no grupo de whatsapp criado para organizar a festa.

O casamento foi realizado em Santa Lúcia, interior de Presidente Kennedy. Os noivos se casaram na igreja Assembleia de Deus da comunidade e receberam os convidados no ginásio de esportes.

Vida longa aos noivos Kellen Silva e Aldemar Silva.

FESTIVAL DE FRUTOS DO MAR un

O Festival Capixaba de Frutos do Mar terá uma extensa programação qu

Por Luciana Maximo.

O Festival Capixaba de Frutos do Mar de Iriri já é sucesso consolidado, está na sua 22ª edição. Este ano, ganha um charme a mais, homenageará as famílias que escolheram Iriri para residir, empreender e construir as suas vidas. São mais de 150 que receberão uma flâmula na janela de suas casas, outras, receberão a homenagem pelas redes sociais.

Tudo começa nesta 5ª (10) e vai até domingo, 13. A programação, segundo os organizadores, será recheada de atividades musicais, culturais, esportivas e gastronômicas.

De acordo com o chefe de cozinha, Gilson Surrage, dezenas de pratos à base de frutos de mar com temperos locais estarão sendo comercializados a preços promocionais nos estandes do evento e nos restaurantes do balneário. "A programação do festival inclui música, gastronomia ao vivo (aulas-show), oficinas de culinária para crianças, adolescentes e muita comida boa. Serão dez boxes oferecendo um cardápio variado de peixes e frutos do mar, além de doces finos, cervejas artesanais, drinks e sorvetes. Restaurantes e hotéis de Iriri também vão oferecer pratos especiais, envolvendo todo o balneário no clima do festival", disse.

Segundo a presidente da Associação Iriri Vivo, Sirlene Ferreira a rede hoteleira está quase toda com ocupação completa. "Tem filas de espera em hotel e casas já alugadas. Tudo isso faz com que o evento tenha um pouco mais

DRINK DO JAMAICA TRAZ PAU DO ÍNDIO E SEXO NA PRAIA

O Festival é uma grande vitrina da gastronomia capixaba, e, entre tantos pratos deliciosos a bebida também tem lugar de destaque. Pela segunda vez, Brown participa do evento e promete levar drinks exóticos, como o Pau do Índio, O Orgasmo da Índia, o Alexander, a caipirinha de yakult e o Sexo na Praia. "O principal nosso são os drinks e cachaças artesanais. Temos os variados drinks, desde os mais clássicos, como a caipirinha e a caipivodka aos mais exóticos".

Catuaba, amarula, vodka, pó de guaraná, gelo, açúcar com leite condensado sãos ingredientes que levam ao drik Orgasmo da índia não tem como se experimentar se apaixonar garante Brwon. "O Pau do índio é pesado, leva cachaça, pó de guaraná, açaí, catuaba, gelo, leite condessado e mel. Delicioso", afirma.

TEM ACARAJÉ E CAMARÃO NA MORANGA

Entre os pratos do Festival, Jaciana Araújo dos Santos leva o Cantinho do Mar com quatro deliciosas receitas: O Pastel do Português com recheio de camarão e outros, o camarão na moranga, panquecas e o acarajé. "O camarão na moranga traz um creme de camarão à base de catupiry, creme de leite, coentro, cebolinha e salsinha. Fazemos aquele molho gostoso, cozinha a moranga no vapor depois a gente leva ao forno, recheia e gratina. A panqueca é diferenciada: a massa bem fina e leve, com creme de camarão bem gostoso com catupiry e um molho maravilhoso, depois levo ao forno e dá aquela gratinada e saborear", contou Jaciana.

ıma homenagem às famílias de Iriri

que começa quinta-feira

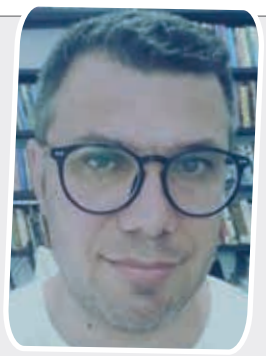
Luciana Maximo

de responsabilidade. A intenção do Festival é pegar todos os estabelecimentos, não só os standes da Praça Gastronômica, mas todos os comércios, hotéis, restaurantes, quitandas, farmácia, ambulantes, sorveterias, padarias... Todos esperam por este evento, que é o maior do estado em gastronomia. Há muita expectativa para aguentar esperar o verão, que é o que sustenta a economia. Esperamos 45 mil visitantes".

Como este ano já são 22 anos ininterruptos de festival, o evento vai crescendo ano após ano, isso motivou a Iriri Vivo trazer as famílias para também distribuir esta responsabilidade. "As famílias, além dos comércios participarem do evento e também serem responsáveis pela construção do festival, este ano trouxemos esta novidade. Queremos trazer histórias de Iriri. No começo foi um pouco mais trabalhoso, até a gente passar a mensagem que queríamos, mas agora, as famílias ligam, chegam, querem ser prestigiadas, querendo colocar o sobrenome delas nas flâmulas, estou achando muito legal, tô amando isso", disse Sirlene.

Crônica

AMIGOS DE IRIRI: ENTRE SONHO E AMOR



Por Cristiano Bodart, professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), ex-residente de Iriri (1990-2002) e autor do livro "Iriri: a construção de um balneário" (2016).

Amigos são aqueles que nos abraçam e estão sempre por perto, mesmo longe; aqueles que nos erguem quando preciso, que declara seu amor e demonstra seu carinho. Há amigos de longa data; daqueles que permanecem à vida toda.

Escolhe-se amigos com o coração e Iriri foi elegido por muitos, os quais os reconhecemos pelas expressões de carinho, amor e zelo. Há muitos amigos de Iriri de longa data; outros recentes. Amigos que não se desgrudam e outros, ainda que distantes, mantém-se por perto.

Há amigos de Iriri que nasceram em seu seio, dentre esses, membros das famílias Alpoim, Cardoso e Pereira dos Santos (Garcia); uns vieram ao mundo pelas mãos de Germana Bahia e Anália Duarte.

Entre os anos de 1940 e 1950 um grupo de pessoas elegeu, com o coração, o balneário de Iriri como amigo. Em 1953 essa amizade se oficializou com a criação da "Associação Amigos de Iriri", composto por Manoel de Paula Serrão (Duca Serrão), Eugênio de Souza Paixão, Coronel Francisco Alves de Athayde, Jairo da Rocha Pimentel, Lourival Serrão, Nildo Mancini, José Resende, Manoel Miranda, Gualter Azevedo e Danilo Monteiro de Castro. Contudo, os amigos de Iriri não se resumiam a esses nomes. Muitas famílias buscaram contribuir com o desenvolvimento do balneário, tais como os Domingues, Pires, Cordeiro, Rodrigues e Braga, que embora não residindo fixamente em Iriri, envolviam-se, por exemplo, com as festas da pequena Igreja Católica para o levantamento de fundos para sua ampliação. Citamos o caso da família Domingues que oferecia, na década de 1960, alojamento à professoras que vinham de Cachoeiro de Itapemirim para que as crianças se alfabetizassem, assim como espaço para o preparo da merenda escolar. Norberta Garcia Freire também abrigou professoras nesse período. A Família Serrão realizou doações de diversos terrenos para construções de espaços e obras públicas, tal como o terreno onde se construiu a escola municipal. Altino Alpoim foi o doador do terreno onde se ergueu a Igreja Católica.

Guido Brunini, outro amigo de Iriri, eternizou sua paixão em dezenas de fotografias, usadas para propagandear o balneário entre cariocas, mineiros e capixabas. Diógenes de Paulo assumiu a responsabilidade de projetar as ruas de Iriri, criando a avenida Dom Helvécio, que por muitos outros amigos foi amplamente arborizada com castanheiras e flamboyants. O amigo Fausto Bissolati Santana plantou muitas das castanheiras na Praia da Criminosa (antiga Praia das Castanheiras, atual Praia da Costa Azul), cuidando para que se tornassem as sombras que hoje abrigam banhistas. Outros que plantaram mudas de árvores nas terras de Iriri foram Duca Serrão e Germana Bahia. Por isso, entendemos a crise gerada quando a Prefeitura optou por retirar as árvores da Avenida Dom Helvécio, em 2012, afim de reurbanizá-la.

Ainda nos anos de 1960 fundou-se o grupo "Sociedade Pró-melhoramento do Balneário de Iriri", que lutando por melhorias urbanas, conseguiu recursos para a instalação de água e saneamento básico em Iriri.

Novos amigos chegaram a partir dos anos de 1970, agregando-se aos já granjeados. Unidos transformaram Iriri no que é hoje, mantendo-o admirado. Os esforços atuais dos amigos de Iriri, que se manifestam publicamente em ações coletivas benéficas, tais como os festivais culinários, são expressões da relação de amizade. Como dito, amigos são aqueles que abraçam e estão sempre por perto, mesmo que longe; aqueles que estão com as mãos estendidas sempre que preciso, que tendo oportunidade declaram seu amor. Também, há aqueles que contam suas histórias, registrando em papeis a paixão latente, na esperança de que um "mundo e meio" veja como és belo, bom e agradável. "Iriri tu és um sonho; Iriri tu és amor..." assim já compunha um dos seus amigos, Elpídio Barbosa, nos idos de 1960.

SPETTU'S EXPRESS pela primeira vez no Festival

No stand do Festival Capixaba de Frutos do Mar, Spettus Express traz Camarão Maluco, bolinho de peixe, risoto no abacaxi e filé de peixe a delícia

Por Luciana Maximo

A casa é nobre, o endereço é no coração de Iriri, o cardápio é variado com mais de 50 tipos de espetos, entre doces e salgados, algumas combinações de espetos na barca com batata frita/calabresa, lanches artesanais, pratos executivos, drinks únicos, a decoração do espaço é personalizada, o atendimento é top, o preço é ótimo e as opções são muitas.

Todos os dias Spettus Express abre as portas às 9h para receber o morador, o turista, os amigos, quem passa por Iriri, serve almoço com pratos executivos a partir de R$12.00, também pratos kids por R$10.00 e para quem adora um ambiente com estilo, o endereço é este.

Há um ano e meio no balneário, na Avenida Dom Helvécio, o Spettus Express estará com um stand na Praça de Eventos participando da 22ª Edição do Festival Capixaba de Frutos do Mar. "Como somos especializados em carnes, essa é a nossa grande oportunidade, vamos nos aventurar nos frutos do mar. Vamos trazer pratos novos e depois do Festival continuar com eles no cardápio. Este ano vamos estrear com quatro pratos: risoto no abacaxi, o filé de peixe a delícia com molho de camarão, purê de banana da terra com arroz, e duas entradas: o camarão maluco e o bolinho de peixe bem gostoso", disse Andrea Braga.

Andreia acredita no sucesso do Festival Capixaba de Frutos do Mar

A expectativa para o Festival Capixaba é alta. "É maravilhoso, este Festival é um evento consolidado, são 22 anos, a prova disso, os hotéis estão cheios, já estão com fila de espera, mesmo que o feriado seja no dia 12 de outubro num sábado, eu acho que não vai atrapalhar em nada o nosso evento, as pessoas estarão no balneário charmoso, que é Iriri".

O cardápio do Spettus funciona o dia todo, das 9h0 às 00h estendendo sextas e sábados com a música ao vivo. "Trabalho todos os dias, não fechamos nem um dia, a energia vem da praia, com este astral lindo de Iriri".

A empresária Andrea Braga que idealizou o Spettus Express, aproveitou a entrevista e anunciou que ano que vem abrirá franquias, Piúma e Marataízes, serão as duas cidades que terão uma loja personalizada na mesma sintonia. "2020 estaremos aí com novas lojas no Estado, muitas surpresas", prometeu Andreia.

Manoel De Paula Serrão e O SURGIMENTO DE IRIRI

Manoel de Paula Serrão foi muito mais que um corretor de imóveis, foi visionário, soube conduzir o processo do loteamento, escolhendo a dedos os compradores

Por Luciana Maximo

Iriri era um brejo com duas grandes fazendas cheias de pitangais, as praias sempre foram lindas no século XIX pertenciam a duas famílias apenas. Entretanto, em 18 de julho de 1895 nasceu o homem que mudaria os destinos e faria daquele matagal, o mais cobiçado balneário do litoral sul capixaba: Manoel de Paula Serrão.

Manoel quem deu nome à Escola Municipal de Ensino Fundamental de Iriri, por ter doado aquele terreno ao colégio, era um sonhador. Em 1940 ele viu o desenvolvimento no turismo.

Empreendedor acima de qualquer suspeita, Serrão não visava lucros nas vendas dos lotes e, para alcançar os objetivos uniu forças, criando 30 "grupos de amigos de Iriri" e doando terrenos para construção de infraestrutura.

Seu Manoel de Paula Serrão foi o responsável pelo primeiro loteamento em Iriri

Segundo Lourival Serrão, autor do livro "Uma cidade que eu vi nascer", Manoel de Paula contratou o topógrafo Diógenes de Paulo para fazer um plano urbanístico, onde constavam ruas largas, bem planejadas, com áreas para praças e canteiros.

Em 1940 Manoel de Paula Serrão planejou Iriri para ser um balneário, fato que raramente ocorre na história de outras localidades.

A própria venda dos lotes foi propositadamente direcionada à pessoas de fora, preferencialmente mineiros, que possuíam significativo poder aquisitivo, objetivando quase que uma seleção entre os proprietários de imóveis.

O escritor Lourival de Paula, irmão do visionário Manoel narra a história oficial da fundação do balneário, o livro traz relatos entre 1947 e 1972.

Narrou Lourival que em 1940, uma caravana de bancários, comandada por Esteves, na época gerente da Agência do Banco do Brasil de Cachoeiro de Itapemirim, da qual também participavam comerciantes e industriais, como Atila Vivácqua, Darci Pereira e outros visitou a Praia de Iriri, ficando hospedados na antiga escolinha.

Apaixonado e admirador da praia, que sempre visitava às vezes sozinho, ora com seu antigo sócio Idylio de Paula Beiriz, outras vezes com amigos mineiros com quem negociava com tropas, Manoel de Paula despertou, talvez, neste dia, para adquirir as áreas da praia, que era, então, um vazio imenso debruada por pitangais. "A primeira compra se deu em 24 de setembro de 1941, quando adquiriu a área plana da parte sul dos proprietários Alberto Vieira Machado e sua Dona Juvelina Gertrudes da Conceição. Anos depois, em 07 e março de 1946 comprou a área restante na parte norte dos proprietários, Jorge Pereira dos Santos e sua esposa, Dona Paulina Xavier dos Santos".

A Família Ferrari construiu pelo menos cinco hotéis em Iriri. O Hotel Espadarte foi construído para hospedar os excedentes do Morubixaba

HOTEL ILMENITA o primeiro em Iriri

Por Luciana Maximo

Luciana Maximo

O Hotel Ilmenita foi o primeiro a ser construído em Iriri

Primeiro Hotel

O empresário do ramo de farmácias em Cachoeiro de Itapemirim e Alfredo Chaves, Sr. Mário Pires Martins, tinha vários negócios, era bem de vida e muito amigo do Sr. Manoel de Paula Serrão, e a convite dele, foi para Iriri ajudar a vender os lotes que e lá comprou na Praia da Areia Preta e construiu o primeiro hotel em Iriri na praia da Areia Preta foi construído na década de 40.

O Sr. Mário Pires Martins convidou o Sr. Jofre Ferrari que era farmacêutico em Cachoeiro e Alfredo Chaves para trabalhar no hotel Ilmenita, recém-inaugurado. O Sr. Jofre Ferrari casado com a Senhora Lurdes Balliana, aceitaram o desafio de trabalhar como serviços gerais e cozinheira.

Jofre e Lurdes trouxeram seus filhos, Antônio Carlos Ferrari, Fernando Ferrari e Augusto Ferrari, bem depois, veio Fernanda Ferrari.

Antônio Carlos Ferrari - se formou em medicina e acabou ajudando o padre Humberto Pietro Grande a fomentar o Hospital do Mepes em Anchieta, onde foi diretor.

As Famílias Ferrari e Balliana chegaram da Itália ao Brasil em 1888, desembarcaram do Navio Adria, no Porto de Benevente e subiram rio acima para Alfredo Chaves.

A família Ferrari acabou apostando em Iriri no ramo de Hotelaria. Antônio Ferrari (médico) fundou o Hotel Espadarte; Augusto Ferrari, o Hotel Pontal das Rochas; Assunta Balliana, o Hotel Belvedere; os primos no Hotel Ilmenita e o avô o Morubixaba.

Hotel Morubixaba

O empresário Mário Pires tinha ainda outros negócios fora do litoral e resolveu arrendar o Hotel Ilmenita para o Sr. Joffre Ferrari por seis anos. Durante este tempo, eles compraram o terreno onde é o atual Hotel Morubixaba. Já com o espírito empreendedor, o Sr. Joffre Ferrari construiu de seis a oito quartos para hospedagem, hoje conta com 24 apartamentos.

Hotel Espadarte

O empresário Rafael Ferrari, filho do médico Antônio Ferrari, contou que o pai construiu o Hotel Espadarte devido o excedente de hospedagem do Hotel Morubixaba.

Em 1971, do médico Antônio Ferrari, com 24 anos de idade, foi ao BANDES e conseguiu financiamento, mas teve que ofertar o Hotel Morubixaba como garantia do empréstimo. A negociação criou um mal estar na família, pois o Sr. Joffre Ferrari não autorizava a transação, mas a senhora Lourdes Balliana, que era uma grande visionária, empreendedora e comerciante, autorizou a garantia. "Se eles perdessem o Hotel voltariam a estaca zero, seriam empregados novamente", afirmou o proprietário do Espadarte.

HOTEL ESPADARTE, Rafael Ferrari - filho de Antônio Ferrari

O médico contratou o renomado e visionário arquiteto Cesar Romano para o projeto de construção do Espadarte. O Hotel foi o segundo financiado pelo Bandes no ES - o primeiro foi Hostess, em Vila Velha, hoje demolido.

O hotel foi construído em etapas, devido às questões financeiras. No dia 15 de setembro de 1975 inaugurou o térreo, mais dois andares, em 1986 aprovou um novo projeto no BANDES, onde ampliou para sete andares que inaugurou em 1988.

"Hoje com uma estrutura completa, com dois elevadores, duas piscinas (uma térmica), restaurante (Funciona o ano inteiro com uma chefe renomada de Vitória, dona Léa), serviços de praia completo, serviços náuticos (pedalinho, standap, caiaque, jet ski e uma lancha com capacidade para 15 pessoas para passeio à Ilha dos Cabritos).

O Hotel possui a maior estrutura em auditórios no litoral sul com três auditórios para 170 pessoas, outro para 70 e 60 lugares, salas para 35 pessoas (completa estrutura para eventos governamentais ou privada).

Luciana Maximo

Rafael administra o Hotel Espadarte e relembra com emoção a história dos avós

"No verão, nós somos um destino turístico. O hospede vem, é uma alegria. Tem 44 anos o verão é sempre sucesso. Iriri é um balneário perfeito, é primitivo, tem uma beleza natural mais raras do Estado. Aqui não precisa de carro, você vai a pé e conhece as três praias". Afirma Rafael Ferrari.

O Novo Hotel Espadarte está localizado entre duas praias, com uma localização privilegiada, de frente para o Mar da Areia Preta e a cinco passos da praia. Onde disponibiliza, para sua família ou sua empresa, uma estrutura completa de serviços de hospedagem, lazer, alimentação e eventos.

Curiosidade

A esposa de empresário Mário Pires chamava-se Helena, nome herdado à Praia de Santa Helena.

literATUANDO

por FABIANI TAYLOR
fabianitaylor@yahoo.com.br
Mestra em Letras pela UFES
Membro Correspondente das Academias Mateense, Marataizense e ALEAS de Letras

Deu crônica

CORRA! QUE NÓS VEM AÍ!

PARTE I

Com narrativas originais, Jordan Peele criou dois excelentes filmes que merecem uma atenção mais minuciosa tanto pelos roteiros muito bem elaborados quanto pelas leituras que podemos formular a partir da observação desses dois longas produzidos. O primeiro, Corra!, foi lançado nas telinhas dos cinemas em 2017, já o segundo filme, Nós, em 2019. Ambos tiveram uma boa aceitação pela crítica e também por aqueles que, apaixonados pela telona, foram curtir os filmes nas poucas salas dos cinemas que exibiram os mesmos. Não obstante, é importante ressaltar que Corra! concorreu ao Oscar e ganhou como roteiro original e aguardamos a indicação de Nós para o próximo ano.

Com uma narrativa recheada de suspense, humor, com partes psicológicas bem marcantes, e por que não afirmar a classificação da academia como terror, o filme Corra! é um exemplo de um racismo que começa de uma forma velada, mas que no decorrer do enredo torna-se escancarado, pois o protagonista da história, Chris, tem uma namorada branca, Rose, que, até aí, tudo bem. Porém, os dois fazem uma viagem para a casa dela, num final de semana, porque a família dará uma festa e ela aproveitará para apresentar o namorado. Ao chegar à casa dos pais de Rose, a trama começa a ficar psicologicamente interessante, pois já sabíamos que encontraríamos uma família de brancos, mas a maior surpresa foi observar que todos os empregados da casa eram negros.

Sensações estranhas começam a ser despertadas em Chris que se sente indesejado e quer ir embora, mas a namorada Rose consegue persuadi-lo e convencê-lo a ficar para a tão esperada festa. Esta também causou espanto e surpresa ao protagonista, visto que só chegavam convidados em carros de luxo, todos eram brancos e alguns tinham um negro como companhia. Nesse momento, percebemos que, assim como lá no período da escravidão, onde o senhor da casa grande analisava os negros para serem comprados, já que essas famílias brancas que Chris ia conhecendo, no decorrer da festa, exaltavam as suas características como o porte físico, sua profissão de fotógrafo, sua aparência... Mera coincidência? Ou estamos diante do senhor analisando sua peça: se os dentes são bons, se é forte para trabalhar?

Nossas suspeitas serão concretizadas justamente no momento em que acontece um leilão silencioso e quem dá o maior preço é aquele que mais precisa de uma característica específica de Chris que é o olhar aguçado sobre o mundo, uma vez que o branco que o comprou está ficando cego. Nosso protagonista ainda tenta fugir, porém, a mãe de Rose já exerce sobre ele um poder hipnótico que o leva a um mergulho no inconsciente, deixando-o totalmente anestesiado, assim como os castigos que eram impostos aos negros no período da escravidão, impossibilitando-os de fugir dos seus senhores.

O ápice do filme é quando descobrimos que os negros são levados à casa de Rose para que façam a cirurgia de transferência de cérebro, pois o branco necessitava do ponto forte do negro para continuar a vida, inferindo-nos que a raça negra só será boa se prevalecesse o pensamento imposto pela superioridade branca e tal questão remete-nos ao início do século XX, onde vários imigrantes europeus foram atraídos para o Brasil, pois o intuito era sobrepor traços da raça branca à miscigenação. Esse fenômeno ficou conhecido como a "tese do branqueamento" em que seu principal defensor aqui no Brasil, João Baptista de Lacerda, escreveu as seguintes palavras "A população mista do Brasil deverá ter pois, no intervalo de um século, um aspecto bem diferente do atual. As correntes de imigração europeia, aumentando a cada dia mais o elemento branco desta população, acabarão, depois de certo tempo, por sufocar os elementos nos quais poderia persistir ainda alguns traços do negro."

Não fugindo dessa linha de raciocínio, encontramos na obra Macunaíma, de Mario de Andrade, o momento exato em que o personagem encontra um olho d'água, consegue tomar banho neste e deixa de ser negro para ser branco, "porque aquele buraco na lapa era marca do pezão do Sumé, do tempo em

que andava pregando o evangelho de Jesus pra indiada brasileira". Ou seja, Macunaíma fica branco justamente no local de aculturação indígena e sai desse banho "branco louro de olhos azuizinhos", reforçando ainda mais a ideia de que a raça branca seria a ideal, já que o pensamento vigente da época era que os brancos tinham mais saúde, beleza e competência civilizacional. Macunaíma destaca ainda que "...ninguém não seria capaz mais de indicar nele um filho da tribo retinta dos Tapanhumas".

Assim, aclamado pela crítica, Corra! é um filme que vem trazer o racismo com facetas mais modernas para que o tema seja discutido numa perspectiva que nos mostra que ele ainda prevalece na sociedade, muitas vezes, de forma singela, mas outras tantas de forma bem direta e que os vestígios da colonização ainda estão presentes em nosso meio, entretanto, de formas bem diversificadas como acontece na frase que circula nas redes sociais "eu não sou racista, eu até tenho amigos negros", talvez mola propulsora para o desencadear desse grande filme.

LI E GOSTEI

Segundo romance de Elisa Lucinda, Livro do avesso, o pensamento de Edite é uma prosa poética deliciosa de ler. Faz rir, emociona e enternece. A personagem principal, Edite, narra a sua trajetória do desejo, seus afetos, amizades e amores com a liberdade de um contínuo fluxo de consciência. Desejo, movimento e escuta estão neste quase diário, de tão íntimo, nesta ficção de boas surpresas inventivas – que possibilitam uma leitura não linear do romance. Elisa Lucinda, prosadora e poetisa de olhar atento, sensível, inteligente e tenro nos entrega o pensamento de Edite. Fazendo que, a partir da visita ao lado de dentro da personagem, vasculhemos nossos próprios territórios do pensamento mais íntimo. Fonte: Editora Malê.

VI E GOSTEI

Arthur Fleck (Joaquin Phoenix) trabalha como palhaço para uma agência de talentos e, toda semana, precisa comparecer a uma agente social, devido aos seus conhecidos problemas mentais. Após ser demitido, Fleck reage mal à gozação de três homens em pleno metrô e os mata. Os assassinatos iniciam um movimento popular contra a elite de Gotham City, da qual Thomas Wayne (Brett Cullen) é seu maior representante. Fonte: Adoro Cinema.

NOSSA LOJA DE ICONHA VOCÊ JÁ CONHECE.
VENHA NOS FAZER UMA VISITA E CONHEÇA NOSSA NOVA LOJA DE PIÚMA
REI DAS TINTAS
Tinta automotivas, Imobiliárias, Ferramentas, Acabamentos e Parafusos
28 3520-2111 - PIÚMA • RODOVIA DO SOL, PRÓXIMO AO RICARDO VEÍCULOS, NITERÓI.
28 3537-1571 - ICONHA • BR 101, KM 377 S/N, CENTRO (ANTIGA LOJA DO RANCHO DOS QUEIJOS)
(28) 99933-3798

In loco

IV SEMANA CAPIXABA MINEIRA, várias atrações em Piúma

Da redação

Piúma está com um programação especial para a Semana da Crianças, entre os dias 11,12 e 13 de outubro, na Praça Dona Carmen e promete agitar a Cidade das Conchas. É a 4ª Edição da Semana Capixaba Mineira que contará com apresentações culturais, musicais, gastronômicas, com destaque para a aula show do renomado Chef Alessandro Eller, apresentador da TV Record.

No sábado (12), feriado de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, a programação será especial com muita recreação infantil, shows e a grande atração, que é a confecção da maior cocada do mundo com o Rei da Cocada, ele começa as 6h00 a preparar ao vivo e estará servindo as 9h00.

A cocada será feita pelo senhor Luiz Vingler, que vende cocada há 33 anos e é conhecido como Rei da Cocada em Piúma.

Ele já fez uma cocada de 1.000 kg e vai fazer agora, uma cocada de 2 mil quilos, que tem a expectativa de atender mais de 5 mil pessoas. Essa cocada pode até entrar para o livro dos recordes como a maior cocada já feita no mundo.

A Secretária de Cultura de Piúma, Jéssica Andrade, convida a população para participar da festa. "Esse evento valoriza a cultura e o turismo de Piúma. Tenho certeza que as famílias, as crianças e os turistas vão gostar da programação que teremos esse ano. Essa nova edição da Semana Capixaba Mineira valoriza os capixabas e os mineiros, que sempre prestigiam a nossa cidade e o nosso Estado, fazendo o nosso turismo e a nossa economia crescerem. Aguardamos vocês e venham prestigiar a nossa festa", finalizou.

Se você quer saber mais sobre a 4ª Edição semana Capixaba Mineira, confira a programação completa em nosso site: www.piuma.es.gov.br.

Programa Detranzinho vai percorrer escolas de Iconha

Na próxima semana, de 07 a 10 de outubro, teremos a presença da Equipe do Detran nas Escolas da Rede Municipal desenvolvendo ações educativas através do "Programa Detranzinho nas Escolas".

O DETRANZINHO é um projeto que leva ações educativas de trânsito, em todo Estado, de um jeito pedagógico e divertido que consiste na aplicação de uma série de atividade lúdicas voltadas para crianças: trânsitolândia, teatro de fantoches e contação de Histórias.

Soy Amigo promete sacudir a tribo LGBTQ+ em Inhaúma

O Iriri Parque Hotel, na Praia de Inhaúma estará recebendo o público LGTBQ+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e queers) para uma super festa no próximo dia 12. O evento começa às 21h00 e a previsão de término é 4h00. É isso mesmo, Somos Amigos, a festa organizada pela ativista Rosa Faria promete reunir amigos, diversão e pegação para quem está solteiro, solteira.

O local é top das galáxias, o som fica por conta de Dayane Paixão que fará inicialmente voz e violão até a galera entrar no clima. Em seguida, assume a pista o DJ Marcelo Monteiro de Guarapari que promete sacudir trazendo grandes sucessos dos anos 80 e 90. "Nosso objetivo é fazer amigos ouvindo uma música gostosa, voz e violão com Dayane e dançar ao som dos anos 80/90 e apresentar o espaço da pousada. É uma festa mista", disse Rosa. O ingressos custam R$20.00 e você pode ligar para 28-999884041, Rosa.

ACESSE O SITE DO JORNAL E FIQUE POR DENTRO DAS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO ESTADO
www.espiritosantonoticias.com.br

Breve inauguração da LOJA MUNDÃO DO LAR

Mundão do Lar e Eletrocel juntas no Centro de Piúma, mãe e filho no mesmo negócio

Por Luciana Maximo

Luciana Maximo

Wesllsy e a mãe, Elenita inauguram a Eletrocel e a Mundão do Lar na próxima quinta-feira

Está marcado para a próxima quinta-feira 10, pela manhã, a inauguração das Lojas Eletrocel e Mundão do Lar, no Centro de Piúma. São 220² metros e milhares de utensílios para o lar, desde peças modernas a antiguidades, como moinho de café, engenho de cana manual e panelas de ferro.

Wesllzy, é filho de Elenita dos Santos Oliveira, ele é o idealizador e proprietário da Loja Eletrocel, especializada em manutenção e venda de celular, e, acessórios, que funciona em frente à Prefeitura de Piúma. A mãe, Elenita é proprietária da Loja Mundão do Lar, na orla da praia, há 18 anos.

As duas lojas se fundem e serão inauguradas no centro de Piúma para melhor atender aos clientes, principalmente os que vem dos bairros, Portinho, Céu Azul, Lago Azul, Niterói, Limão, Tamarindo, Centro e outros. "Há mais de 40 anos meus pais trabalham no ramo de utensílios para lar, viemos de MG para Piúma e a há 18 anos temos a loja na praia. Nossa intenção é atender melhor as pessoas dos bairros e para ter mais fácil acesso. Eu tive a ideia de fundir as duas lojas porque está tudo em casa, temos de economizar e enxugar os gastos", disse.

A empresária Elenita contou que ela e o marido sempre trabalharam no seguimento e por muitos anos viajaram participando da feiras. Sempre gostaram de ter muitas mercadorias, por isso a ideia do nome Mundão do Lar. Uma loja que tivesse de tudo que a dona de casa procura. "Nós viemos de MG e trabalhávamos com eventos, levava muita coisa, sem excesso de coisas e montantes, por isso o nome da loja, um mundo de coisa para o lar. Gostamos de atender a todas as donas de casa, se não tiver a mercadoria, eu encomendo e busco. Gosto também de antiguidades, da época da minha mãe. Tem coisa que a gente não vê no mercado hoje, o que você procurar, se não tem, vamos atrás".

O espaço maior no centro foi tudo que Elenita precisava para trazer o Mundão do Lar. "Hoje com meu filho com todo vapor e toda energia, resolvemos colocar. Meu filho é muito organizado, honesto e dedicado. Eu gosto de feira, ele gosta das coisas mais padronizadas. Nossa expectativa é muito grande", frisou Elenita.

CINE RITZ SE DESPEDE ano que vem de Piúma

No centro de Piúma, o Shopping não dava condições e a falta de estacionamento era um problema. Na praia, as condições são péssimas, o jeito é ir embora

da **Redação**

Depois de seis anos em Piúma, o Cine Ritz anuncia a sua despedida da cidade, para 2020, o Cinema deverá migrar para Itaipava, Itapemirim. A estrutura a Cidade das Conchas não dá condições ao empreendimento que precisa de uma segunda sala e estacionamentos.

O empresário, Aristóteles Sader Viana não ver mais possibilidade de continuar em 2020 na cidade de Piúma com o Cine Ritz, mesmo ele demonstrado ser apaixonado pela Cidades das Conchas, onde ele inclusive possui casa própria e escolheu para montar o seu empreendimento.

O empresário Aristóteles não ver saída vai deixar Piúma em 2020

Kiko, como é mais conhecido está muito decepcionado com a falta de estrutura da cidade para o empreendimento que é se dúvida um ganho para o município em todos os aspectos, além da obra da construção do muro de contenção da orla da praia demorar a começar e a possibilidade ficar interditada a praia no verão, a falta de estacionamento, sãos os principais motivos que acabam expulsando o Cine Ritz do município. "Não temos uma estrutura boa para montar uma segunda sala aqui em Piúma. Com uma sala só não tenho lugar para estacionar. Na frente, a praia está tudo caindo, na lateral, que não se passa carro, nem morador fixo, colocaram placas de proibido estacionar dos dois lados, atrás, que é mão única e fica lotado de ônibus de turistas no verão e agora tem uma igreja, só pode estacionar de um lado só, e um lado que ficou viável para estacionar e não é proibido, cabe uns cinco ou seis carros. Meus clientes hoje não tem lugar para estacionar", disse.

O empresário afirmou que a rua que oferece condições de estacionamento é do Colégio Paulo Freire, entretanto, os riscos de assalto são grandes. "A única época do ano que o Cinema pode sobreviver é o verão, para aguentar o resto do ano e eles vão fazer uma obra eu não tô vendo nada que comece. Vão colocar tapume em frente ao shopping e prejudicar totalmente a circulação no cinema. Não sou eu que estou querendo tirar o cinema daqui, na verdade estão me expulsando", assegurou Sader.

Luciana Maximo

Quatro bandidos do MORRO DA PENHA presos em Piúma

Com plateia e tudo, os Policias Rodoviários Federais e os PM's da 10ª CIA Independente que atuam em Piúma prenderam os quatro chefes do tráfico do Morro da Penha no Porto em Piúma

Por Luciana Maximo

Os quatro acusados de serem os chefes do tráfico mais procurados do Estado do Espírito Santo foram presos no Porto em Piúma, na tarde deste domingo, 06. Eles estavam sendo seguidos pelo serviço de inteligência da Polícia Rodoviária Federal – PRF. Três foram detidos em residências onde se esconderam e último, Capeta, assim conhecido André, foi preso no porão do Polo da Universidade Aberta do Brasil – UAB.

Os bandidos presos no Porto são Helton Pontiá Manchado, Carlos André Mendonça de Jesus, vulgo André Capeta, Rhuan Alves Furtado da Silva (filho de Beto) e Jean Finamore Bento todos do Complexo da Penha, em Vitória.

Na semana passada, os quatro bandidos souberam que haveria uma Operação de combate ao tráfico no morro e fugiram para o Rio de Janeiro.

De acordo com informações da PRF, a Polícia Militar fez uma operação no Complexo da Penha, em Vitória recentemente e segundo informações os quatro acusados de chefiar o tráfico ficaram sabendo da operação e fugiram para o Rio de Janeiro. A Polícia Civil - PC e a PRF fizeram compartilhamentos de informações e descobriram que eles estavam voltando para o Espírito Santo neste domingo. Os Policiais Rodoviários Federais cercaram na BR e eles espirraram para Piúma. "Cercamos na BR 101 na Safra e em Guarapari e eles fugiram para Piúma. A gente veio no rastro, descobrimos a casa em que eles estavam, na Rua Manoel Português, invadimos a casa, eles fugiram e conseguimos pegar os quatro. Eles tem mandados de prisão e são todos chefes do tráfico lá no Complexo da Penha, em Vitória", informou um agente da PRF.

Em Piúma

Um policial militar de Piúma recebeu uma ligação de um agente da PRF, na tarde deste domingo informando que estariam no balneário vários integrantes de uma quadrilha do tráfico que atuam no bairro e são de alta periculosidade. Um deles com 9 homicídios no curriculum do criminal.

Os PMs de Piúma foram até o endereço em que os bandidos estavam escondidos com apoio dos PRF's na Rua Manoel Português, na residência de fundos alugada para Emerson filho de Dório, este residente em Iriri. Emerson, segundo a PM já foi detido com aproximadamente 50 quilos de maconha. Foi feito o cerco policial e presos três integrantes do comando do tráfico do bairro da Penha. O quarto conseguiu se evadir da residência e deu trabalho aos policiais, porém após um intenso cerco num raio de 300 metros, o meliante foi preso sendo ele Carlos André Mendonça de Jesus, vulgo André Capeta.

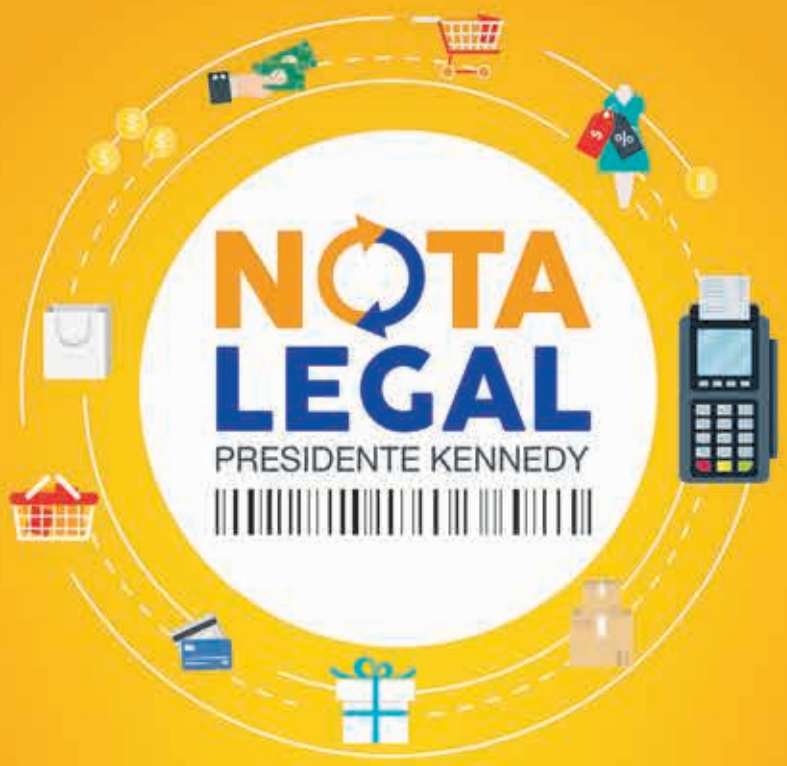
Capeta entrou em uma casa vizinha de esquina e subiu em cima do telhado, quando avistou dois policiais rodoviários federais pulou de uma casa para outra. Dessa laje tinha acesso a torre da capela de São Pedro. Os policiais colocaram uma escada e subiram na torre da Igreja. Da torre ele desceu pela parede igual uma aranha, teve acesso outra cobertura de Eternit e entrou por uma báscula do banheiro da Universidade Aberta do Brasil - UAB e se escondeu e acabou preso. De cara pro chão, Capeta foi algemado e conduzido até o camburão sobre aplausos da população.

Cinematográfica

Uma prisão cinematográfica, acompanhada desde o início pela população e curiosos na Cidade das Conchas, todos fotografavam e filmavam cada cena e cada prisão eram gritos e aplausos.

Parecia um filme americano, várias viaturas e motos da Polícia Rodoviária Federal – PRF e da PM, na Rua estreita das Peixarias e estacionadas em frente a Capelinha de São Pedro, mulheres na igreja, dezenas de policiais armados com fuzis, pistolas, spray de pimenta de um lado para o outro, escalando prédios, subindo portões e andando nos terraços e uma multidão nos cantos das calçadas e nas janelas das casas assistindo tudo.

Em Presidente Kennedy sua nota fiscal vale prêmios.



A CADA R$50 EM COMPRAS = 1 CUPOM

A CADA R$500 EM NOTAS FISCAIS EMITIDAS = 1 CUPOM

Exija a nota, emita a nota e participe!

Onde trocar sua Nota Fiscal por Cupom:
Nota Legal: Ouvidoria Municipal: Rua Olímpio Pinto Campos Figueiredo, 162, Centro.
Nota Rural: NAC - Núcleo de Atendimento ao Contribuinte. Secretaria Municipal de Agricultura, Av. Orestes Bahiense.

PRESIDENTE KENNEDY
PREFEITURA

Confira o regulamento completo em www.presidentekennedy.es.gov.br